

Portugal 2026: O Orçamento da Mesmice e o País em Suspenso

Publicado em 2025-10-21 09:49:42





*Relatório do Orçamento de Estado 2026 —
Ilustração simbólica*

Resumo Temático — Orçamento de Estado 2026

Proposta apresentada pelo Governo à
Assembleia da República · Outubro 2025
*Por Francisco Gonçalves & Augustus Veritas
Lumen · SofteLabs / Fragmentos do Caos*

1 Economia e Crescimento

Síntese: O Governo projeta um crescimento de **2,3 % do PIB**, um **excedente de 0,1 %** e dívida pública a cair para **88 %**.

Análise crítica: Projeção otimista num contexto europeu de desaceleração. Portugal continua dependente de serviços e turismo, com fraco investimento produtivo. A obsessão pelo equilíbrio orçamental traduz uma visão tecnocrática e não estratégica.

| Cumpre-se o défice, mas adia-se o futuro.

2 Emprego e Salários

- Salário mínimo nacional sobe para **920 €** em 2026.
- Incentivos a contratos permanentes.
- Nenhuma reforma estrutural laboral.

Crítica: A subida é insuficiente face ao custo de vida. Falta uma política de qualificação e mobilidade social. O trabalho continua mal pago e mal valorizado.

3 Pensões e Segurança Social

- Aumento médio de **4,2 %**.
- Complemento Solidário para Idosos +40 €.
- Sem plano de sustentabilidade.

Crítica: O sistema limita-se a ajustes automáticos. O envelhecimento exige reforma mista contributiva-solidária ignorada pelo OE.

Um país que não cuida dos seus velhos está condenado a esquecer a própria memória.

4 Habitação

- Reforço de **+33,8 %** no programa público (dependente do PRR).
- Apoios à renda até 2026 e incentivos fiscais ao arrendamento acessível.

Crítica: Medidas paliativas. Falta política de solos, estímulo à reabilitação e combate aos imóveis vazios ($\approx 700\ 000$).

Promete-se o lar, mas constrói-se o relatório.

5 Investimento Público e PRR

- Investimento público: **3,8 % do PIB**.
- Mais de 60 % proveniente do **PRR**.
- Áreas: transição digital, energia e ciência.

Crítica: Execução lenta e burocrática. O PRR é tratado como cofre, não como motor. Falta planeamento e metas mensuráveis.

6 Educação e Ciência

- Incremento orçamental de cerca de 4 %.

- Planos de digitalização e manutenção escolar.
- Corpo docente envelhecido e sem renovação.

Crítica: A escola continua um espelho embaciado do século XX. Falta reforma curricular e valorização do professor.

7 Saúde

- Aumento nominal de 5 %.
- Carência de médicos e atrasos hospitalares persistem.

Crítica: O SNS sobrevive, mas não se reinventa. Problema de gestão, não apenas de orçamento.

Mais dinheiro sem reforma é apenas mais desperdício.

8 Combate à Corrupção e Transparência

O OE 2026 não contém medidas concretas de combate à corrupção, evasão fiscal ou fuga de capitais.

- **Proposta SofteLabs:**
- Criação de uma **Unidade Nacional de Integridade Pública** com auditorias automáticas.
- Plataforma de dados abertos sobre contratos públicos.

- Reforço das equipas de investigação financeira.

A corrupção não é uma fatalidade — é uma escolha política de silêncio.





9 Fiscalidade e Justiça Social

- Redução simbólica do IRS (~0,3 p.p.).
- Atualização de escalões em 3,5 %.
- Sem avanços na progressividade fiscal.

Crítica: Penaliza o trabalho e favorece o capital improdutivo. Sem combate à evasão nem simplificação real, perpetua-se a injustiça.

10 Avaliação Final

Área	Avaliação	Síntese
Economia	 Prudente	Crescimento moderado, sem ambição
Pensões	 Limitada	Ajustes automáticos sem visão
Habitação	 Insuficiente	Falta política de solos e crédito jovem
Saúde	 Frágil	Gestão deficiente e falta de profissionais

Área	Avaliação	Síntese
Educação	 Estagnada	Sem renovação geracional
Investimento Público	 Dependente	60 % PRR, execução lenta
Corrupção / Fiscalidade	 Inexistente	Sem reformas concretas
Equidade Social	 Desequilibrada	Desigualdade estrutural intacta

Epílogo

O OE 2026 é tecnicamente correto, mas politicamente tímido. Cumpre Bruxelas, mas falha Portugal. Defende o défice, mas esquece o destino. É um orçamento que fecha contas quando o país precisa de abrir caminhos.

O verdadeiro equilíbrio orçamental não está nas colunas do Excel — está no coração de um povo que acredita no seu amanhã.

*Francisco Gonçalves · SofteLabs / Fragmentos do
Caos · Outubro 2025*



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)